

Atenção integral à saúde, incluindo cuidados em alimentação e nutrição

- Vigilância alimentar e nutricional
- Prevenção e tratamento das múltiplas formas de má nutrição
- Promoção da alimentação adequada e saudável em todas as fases do curso da vida

Acesso a serviços de saúde gratuitos e de qualidade

Menor gasto da renda familiar com assistência à saúde

Maior disponibilidade de renda familiar para outras despesas

Maior possibilidade de acesso a alimentos adequados e saudáveis

Menor risco de insegurança alimentar e nutricional

Saiba mais sobre as ações e programas do Brasil Sem Fome



DISQUE SAÚDE 136

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

bvsm.s.saude.gov.br

Dezembro - SAPS - OS 0494/2023 - Editora MS/CGDI

MINISTÉRIO DA SAÚDE

6ª Conferência Nacional de

Segurança Alimentar e Nutricional

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

BRASÍLIA — DF
2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Os direitos à saúde e à alimentação são indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados. Para garantir o objetivo da SAN, o direito à saúde precisa ser respeitado e concretizado.

Para ter saúde é preciso ter SAN, para ter SAN é preciso ter saúde.

As múltiplas formas de má nutrição (excesso de peso e obesidade, desnutrição e carências nutricionais específicas) são consequências da insegurança alimentar e recaem sobre o setor da saúde, exigindo a estruturação e oferta de serviços que garantam a integralidade com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, assim como de promoção da saúde nos territórios com base na articulação intersetorial e na mobilização comunitária.

Por que investir?

O Plano Brasil Sem Fome (BSF) é a principal estratégia do governo federal para o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar e nutricional. O investimento em um sistema de saúde universal, público e de qualidade contribui para diminuir as iniquidades sociais que são as raízes da pobreza e da fome.

É necessário, portanto, que a equidade esteja no cerne dos serviços de saúde ofertados à população em todas as modalidades de assistência. É com esse objetivo que o Ministério da Saúde propôs um conjunto de ações na Atenção Primária à Saúde (APS) para o BSF.

Além do conjunto de investimentos na APS que configuram ações específicas no Plano Brasil sem Fome, todos os demais investimentos do Ministério da Saúde para ampliação e qualificação do SUS contribuem para a segurança alimentar e nutricional.

Foco das ações da Secretaria de Atenção Primária à Saúde no BSF

ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS

- Aumento do número de equipes de Saúde da Família, de Saúde Bucal e de APS para populações vulnerabilizadas (ribeirinhas; privadas de liberdade, em situação de rua), além de equipes multiprofissionais
- Ampliação e qualificação de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das múltiplas formas de má nutrição
- Garantia de 80% de cobertura do acompanhamento de saúde no âmbito do Programa Bolsa Família

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

- Difusão de materiais de divulgação das recomendações do *Guia Alimentar para a População Brasileira* e do *Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos* para todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- Ampliação e qualificação das estratégias de promoção da amamentação e alimentação complementar saudável
- Ampliação das ações coletivas realizadas por equipes de APS sobre alimentação adequada e saudável nas UBS e escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)